

Tribunal aponta mais de 100 tipos de fraude no SUS

O Tribunal de Contas da União (TCU) detectou mais de uma centena de tipos de fraudes e irregularidades no Sistema Único de Saúde (SUS). Elas vão desde um alto índice de partos cesarianos até a cobrança indevida de alimentação de pacientes e manipulação de Autorizações para Internação Hospitalar (AIHs) para tratamento de “pacientes fantasmas”. O Tribunal responsabiliza as três esferas de Governo pelas irregularidades e denuncia uma “apatia gerencial” e falta de vontade política em definir as metas com clareza.

O relatório do ministro Marcos Vileça aponta como uma das principais causas das fraudes as “fragilidades do SUS”, tanto em relação ao financiamento do sistema, que “tem problemas nas

três esferas do Governo federal, estadual e municipal”, quanto na gestão municipalizada do SUS. “O processo de descentralização da assistência à saúde até a esfera municipal tem encontrado grande dificuldade para ser efetivado”, conclui o texto.

A inspeção do TCU detectou muitos registros de cirurgia não comprovados, principalmente nos estados da Paraíba, Mato Grosso e Rio Grande do Norte; cobrança de mais de uma AIH para a mesma internação; curta permanência para cirurgias complexas e o oposto, longa permanência para cirurgia simples; internação desnecessária em UTI; realização de cirurgia e anestesia pelo mesmo profissional e até utilização irregular de sangue.